



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	NOVAS ROTAS PARA A SÍNTESE DE AMINO- E FORMIL-BENZOXABORÓIS
<b>Autor</b>	EDUAM OLIVEIRA BOEIRA
<b>Orientador</b>	JESSIE SOBIESKI DA COSTA

**NOVAS ROTAS PARA A SÍNTESE DE AMINO- E FORMIL-BENZOXABORÓIS**

Eduam Oliveira Boeira

Orientadora: Dra. Jessie Sobieski da Costa

Embora o boro, na forma de ácido bórico, seja usado como antisséptico desde o século XIX, seu uso em *drug design* representa uma novidade em Química Medicinal. O primeiro composto organoborado a ser comercializado como fármaco foi o bortezomibe (Velcade®), aprovado em 2003 nos Estados Unidos para o tratamento de mieloma múltiplo. Mais recentemente, três novos fármacos foram aprovados: o tavaborol (Kerydin®) como antifúngico tópico, o ixazomibe (Ninlaro®) como agente anticâncer e o crisaborol (Eucrisa®) para dermatite atópica. Dentre os compostos organoborados, os benzoxaboróis constituem uma importante classe de moléculas bioativas. No entanto, a síntese dos derivados amino- e formil-benzoxabóris 4-, 5-, 6- ou 7-substituídos ainda não está bem estabelecida, e as poucas rotas descritas são longas e/ou dispendiosas. Sendo assim, neste trabalho está sendo proposta e estudada uma nova sequência sintética, mais curta, mais barata e com rendimento global maior. O isômero 5-amino-benzoxaborol já foi sintetizado com sucesso em quatro etapas reacionais, em um rendimento global de cerca de 36%, partindo-se da 2-metil-4-nitroanilina, comercialmente disponível. Já a síntese dos derivados formil-benzoxaboróis está sendo estudada empregando-se como materiais de partida dimetil-anilinas comercialmente disponíveis.